



## **Trabalhos Científicos**

**Título:** Leishmaniose Visceral E Síndrome Hematofagocítica Em Paciente Com Insuficiência Adrenal Congênita: Relato De Caso

**Autores:** MARINA TARGINO BEZERRA ALVES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), ANA LETÍCIA NUNES E SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), FRANCISCA CLEMENTINO DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), LUCA DI PACE PINHEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), FRANCISCO MARLON DE OLIVEIRA DAMASCENO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), JOSÉ JOGIVALDO PESSOA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), AGLAUBE AIRTON DE SOUSA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), LETICIA BATISTA DA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), STERFFERSON LAMONIER DE OLIVEIRA DANTAS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), ÉRICA LARISSA FERREIRA BARRETO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), CLÁUDIA ISABEL SILVA CARLOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), SHEILA MARIA DA CONCEIÇÃO COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), JOÃO PAULO SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), ANA LUIZA FERNANDES VIEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), ERNANI DE SOUZA LEÃO NETO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), HEITOR AQUINO FERNANDES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), DARA APARECIDA SILVA AMARAL (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), ALANA MARIA VASCONCELOS PARENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANA KARINA DE SOUSA FERNANDES LUZ (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), MARINA ARAÚJO DUARTE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE)

**Resumo:** Introdução: A Leishmaniose Visceral (LV), doença infecciosa crônica, é causada por parasitos do gênero *Leishmania*. Em raros casos, pode associar-se a Síndrome Hematofagocítica (SHF), decorrente da ativação imunológica excessiva, uma complicação potencialmente fatal. Descrição do caso: Este trabalho relata o caso de AVS, feminino, 1 ano e 6 meses, portadora de insuficiência adrenal congênita. Iniciou um quadro de febre que se estendeu por 13 dias. Durante esse período, procurou serviço de urgência, sendo medicada com ceftriaxona e gotas otológicas, com diagnóstico de otite média aguda. Sem melhora clínica e com exames laboratoriais evidenciando pancitopenia, foi encaminhada para investigação diagnóstica. Realizou radiografia de tórax, eletrocardiograma, exames laboratoriais e mielograma, que levaram ao diagnóstico de LV. Seguiu-se o tratamento com glucantime, cefepime e oxacilina. No quarto dia do antiparasitário, a paciente evoluiu com anasarca, oligúria, manutenção dos picos febris, hipoatividade e hepatoesplenomegalia. Diante disso, foi encaminhada para a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTI-P), onde realizou exames laboratoriais que evidenciaram SHF e insuficiência hepática, instituindo-se terapia com anfotericina B lipossomal durante 5 dias. Retornou à enfermaria pediátrica para compensação do quadro de hipocalcemia. Progrediu de forma satisfatória, recebendo alta para acompanhamento ambulatorial. Discussão: A SHF induzida por infecção é especialmente prevalente em indivíduos com imunodeficiência primária ou secundária, como a paciente em questão. Diante da gravidade do quadro e da sobreposição de manifestações clínicas e laboratoriais da LV e SHF, é prudente atentar-se para o diagnóstico desta patologia, e acrescentar na rotina laboratorial exames que possam levar a suspeição precoce ou descartar a complicação em questão. Conclusão: A associação da SHF com a LV é rara, mas deve sempre ser suspeitada em regiões em que a antroponose é endêmica. Devido ao curso rápido, agressivo e alta morbimortalidade da doença, é fundamental prontos diagnóstico e instituição do tratamento da causa base.